

Políticas Públicas na Educação Brasileira

Ensino Aprendizagem
Português e Matemática

Atena Editora

Português & Matemática

Leitura

Interpretação

Matemática

Atena Editora

**POLÍTICAS PÚBLICAS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA:
ENSINO APRENDIZAGEM PORTUGUÊS E
MATEMÁTICA**

Atena Editora
2018

2018 by Atena Editora

Copyright © da Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Edição de Arte e Capa: Geraldo Alves

Revisão: Os autores

Conselho Editorial

- Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Pesquisador da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Javier Mosquera Suárez – Universidad Distrital de Bogotá-Colombia
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Deusilene Souza Vieira Dall’Acqua – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª. Drª. Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

P769 Políticas públicas na educação brasileira: ensino aprendizagem português e matemática / Organização Atena Editora. – Ponta Grossa (PR): Atena Editora, 2018.

314 p. – (Políticas Públicas na Educação Brasileira; v. 13)

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-85-93243-87-5

DOI 10.22533/at.ed.875182604

1. Educação e Estado – Brasil. 2. Educação – Aspectos sociais.
3. Matemática – Estudo e ensino. 4. Português – Estudo e ensino.
I.Série.

CDD 379.81

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

O conteúdo do livro e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores.

2018

Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

www.atenaeditora.com.br

E-mail: contato@atenaeditora.com.br

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

A HISTÓRIA DA MATEMÁTICA COMO METODOLOGIA DE ENSINO EM BAÍA FORMOSA/RN

Luiz Carlos Moreno e Graciana Ferreira Dias 6

CAPÍTULO II

A SEQUÊNCIA FEDATHI NA RESOLUÇÃO DE SISTEMAS DE EQUAÇÕES LINEARES

Francisca Cláudia Fernandes Fontenele e Hermínio Borges Neto 18

CAPÍTULO III

APRENDENDO MATEMÁTICA ATRAVÉS DE UM SUPERMERCADO EM SALA DE AULA

Joseane dos Santos Silva, Ádilla Naelly Faustino Andrade, Allana Flayane França de Lima e Maria das Vitórias Gomes da Silva 27

CAPÍTULO IV

A GEOMETRIA DO ORIGAMI 3D: UMA ATIVIDADE LÚDICA ATRAVÉS DO ENSINO DA ARTE DE DOBRADURAS

Rosemary Gomes Fernandes, Maria da Conceição Vieira Fernandes, Anna Karollyna Lima Araújo, Carlos Rhamon Batista Morais, Camila Rochana de Aguiar Barbosa e Higor de Sousa Oliveira 33

CAPÍTULO V

CONTEXTUALIZAÇÃO NO ENSINO DA MATEMÁTICA

Vitória da Silva Farias, Beatriz Bezerra de Souza e Maria Yasmim Brayner de Souza 41

CAPÍTULO VI

CONTRIBUIÇÕES DO SOFTWARE GEOGEBRA NO ESTUDO DE QUÁDRICAS: UMA EXPERIÊNCIA COM OS ALUNOS DO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Danielle Apolinário da Silva e Claudilene Gomes da Costa 47

CAPÍTULO VII

CORRIDA DOS ARCOS: UMA PROPOSTA PARA O ENSINO E APRENDIZAGEM DE TRIGONOMETRIA NO LABORATÓRIO DE ENSINO DE MATEMÁTICA

Flávia Aparecida Bezerra da Silva, Francisco Guimarães de Assis, Joselito Elias de Araújo e Aníbal de Menezes Maciel 57

CAPÍTULO VIII

EDUCAÇÃO FINANCEIRA: ANÁLISE DE UMA SITUAÇÃO-PROBLEMA APLICADA A ALUNOS DO 3° ANO DO ENSINO MÉDIO

Maria Manuela Figuerêdo Silva, Jailson Cavalcante de Araújo e Jonas Figuerêdo Silva 67

CAPÍTULO IX

ENSINO DE DIVISÃO E PORCENTAGEM - UMA INTERVENÇÃO DA EQUIPE DO PIBID

Maria da Conceição Vieira Fernandes, Michelly Cássia de Azevedo Marques, Suênia dos Santos Nascimento Alves, Italo Luan Lopes Nunes, Franklyn Oliveira Nóbrega, Sintia Daniely Alves de Melo e Tatiane Alice Santos Medeiros..... 80

CAPÍTULO X

INVESTIGAÇÃO DA RELAÇÃO PROFESSOR-ALUNO-CONHECIMENTO MATEMÁTICO EM SALA DE AULA

Antonio Fabio do Nascimento Torres, Almir Lando Gomes da Silva, José Jerfesson Cazé de Andrade, Ellis Regina Ferreira dos Santos e Francisco Jucivânio Félix de Sousa..... 93

CAPÍTULO XI

O USO DO FACEBOOK PARA O ENSINO DA TEORIA DOS CONJUNTOS

Daniel Carlos Fernandes de Queiroz e Elidier Alves da Silva Junior 106

CAPÍTULO XII

OS LIVROS LITERÁRIOS COMO RECURSO AVALIATIVO NO ENSINO DE MATEMÁTICA EM TURMAS DO 8º E DO 9º ANOS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Karine Maria da Cruz e Lucília Batista Dantas Pereira..... 118

CAPÍTULO XIII

PROIFPE: UM AUXÍLIO PARA O APRENDIZADO DE MATEMÁTICA AOS ESTUDANTES DE ENSINO MÉDIO DO IFPE

José Genival dos Santos, Luiz Henrique do Nascimento, Eudes Martins de Oliveira Filho e Tetsuo Usui 131

CAPÍTULO XIV

SEQUÊNCIA DIDÁTICA: TRABALHANDO COM FORMAS GEOMÉTRICAS, DESENHOS E CORES

Elisângela Justino e Mariângela Gomes de Assis 139

CAPÍTULO XV

UTILIZANDO O ÁBACO COMO UM RECURSO DIDÁTICO NO ENSINO DA ADIÇÃO E SUBTRAÇÃO DE NÚMEROS NATURAIS

Elisiane Santana de Lima, José Edielson da Silva Neves e Wanderson Magno Paiva Barbosa de Lima..... 147

CAPÍTULO XVI

“A MULHER QUE MATOU OS PEIXES” DE CLARICE LISPECTOR E A FORMAÇÃO DO LEITOR: UM ENTRELAÇAMENTO ENTRE PODER, SABER E PRAZER

Maria da Luz Duarte Leite Silva, Albert Ítalo Leite Ferreira e Francisco Igor Leite Soares 158

CAPÍTULO XVII

A PESQUISA NO ENSINO MÉDIO: A LÍNGUA PORTUGUESA RECONSTRUINDO SABERES
Márcia Pereira da Silva Franca e Roberta Maria Arrais Benício 170

CAPÍTULO XVIII

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: REFLETINDO CONCEITOS
Gilvania Lima de Souza Miranda e Maria Estela Costa Holanda Campelo 181

CAPÍTULO XIX

AS INTERAÇÕES NAS AULAS DE LÍNGUA MATERNA E AS SITUAÇÕES DE APRENDIZAGEM
Maria Aparecida Calado de Oliveira Dantas.....204

CAPÍTULO XX

ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: A MULTIMODALIDADE PARA UMA TURMA DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL
Anna Raissa Brito Rodrigues e Monaliza Mikaela Carneiro Silva Tomaz 207

CAPÍTULO XXI

ENSINO DE LITERATURA NO ENSINO MÉDIO: POSSIBILIDADES DE UMA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR
Hilma Liana Soares Garcia da Silva, Maria Juliana de Macêdo Silva e Verônica Maria de Araújo Pontes..... 222

CAPÍTULO XXII

LITERACI@S EM REDE: PARA ALÉM DAS PRÁTICAS LITERÁCIAS OBRIGATÓRIAS EM ESPAÇOS HÍBRIDOS
Marilucia Maria da Silva.....234

CAPÍTULO XXIII

LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL: PRÁTICAS METODOLÓGICAS NO CONTEXTO DA SALA DE AULA
Joões Cabral de Lima, Jhennefer Alves Macêdo e Daniela Maria Segabinazi.....247

CAPÍTULO XIV

O LIVRO DIDÁTICO E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA
Déborah dos Santos, Katiane Silva Santos, Alex Martins do Nascimento e Luciene dos Santos Andrade 260

CAPÍTULO XXV

O USO DAS FÁBULAS NO DESENVOLVIMENTO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS
Fernanda Caroline Pereira Silva, Isabelle Oliveira Montenegro, Luanna Raquel Gomes Macedo, Nathalia Rodrigues Araújo e Maria do Socorro Moura Montenegro 271

CAPÍTULO XXVI

SELFIE, UM OLHAR SOBRE MIM: OS MULTILETRAMENTOS NA SALA DE AULA

Marcos Antonio de Oliveira e Hilma Liana Soares Garcia da Silva 279

CAPÍTULO XXVII

TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO E O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM SOB A PERSPECTIVA DO DISCENTE

Deyse Mara Romualdo Soares, Gabriela Teles, Thayana Brunna Queiroz Lima Sena, Luciana de Lima e Robson Carlos Loureiro 288

Sobre os autores.....301

CAPÍTULO XXII

LITERACI@S EM REDE: PARA ALÉM DAS PRÁTICAS LITERÁCIAS OBRIGATÓRIAS EM ESPAÇOS HÍBRIDOS

Marilucia Maria da Silva

LITERACI@S EM REDE: PARA ALÉM DAS PRÁTICAS LITERÁCIAS OBRIGATÓRIAS EM ESPAÇOS HÍBRIDOS

Marilucia Maria da Silva

Universidade NOVA de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Lisboa, Portugal

CICS.NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências sociais

marilucialua@hotmail.com

RESUMO: Este artigo é parte de uma investigação extensa que procura caracterizar os usos e as mediações que as tecnologias de informação e comunicação estão a proporcionar para a formação leitora de estudantes da escola pública, visto que a maioria dos jovens possuem aparelhos de celulares, os quais podem ser aproveitados no exercício de leitura e escrita para além das avaliações externas e dos textos do livro didático. Nas últimas avaliações do PISA, entre os 70 países avaliados, conseguimos a 59ª colocação no índice indicador de proficiência leitora. Assim, em busca de novas rotas de aprendizagem que possam contribuir para transformar esta realidade com experiências inovadoras e aplicáveis na educação, este trabalho descreve algumas destas práticas que foram concretizadas com a implementação do projeto de intervenção, que consistiu na criação de um ambiente virtual de aprendizagem no Facebook. Os estudantes tiveram a oportunidade de contribuir com ações de incentivo à leitura, sem limitar-se aos clássicos, pois nesse espaço de conectividade instituído pelos nativos digitais sob a mediação da professora, os jovens podem ler não somente as leituras obrigatórias, pois o ato de ler é consolidado na dimensão do prazer e da fruição. Segundo os participantes, a utilização dessa rede de aprendizagem ampliou as possibilidades de construção de conhecimento, além de ampliar a sala de aula, pois superou a ordem cronológica de horas e espaço de estudo, permitindo uma revisão dos assuntos abordados, avaliação e feedback numa abordagem híbrida. Por fim, as ações contribuíram para elevação dos índices de leitores.

PALAVRAS CHAVES: Literacia digital, Facebook, Língua Portuguesa.

INTRODUÇÃO

No presente estudo será abordado a inserção das tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) utilizadas pelos educandos na cotidianidade, nas práticas de literacia dentro e fora do universo escolar. Considerando que os limites que definem o "fora" e o "dentro" da escola tornam-se cada vez mais tênues, as tecnologias aumentam possíveis áreas para conhecer e adquirir o conhecimento. As salas de aula e / ou escolas podem ser expandidas, porque nelas a circulação de conhecimento e formas de produção de conhecimento não circunscrevem a lógica acadêmica tradicional, mas transgridem as noções de espaço e tempo padrão (MARTÍN, 2014, p.5).

É oportuno destacar que o relatório da UNESCO versa a respeito de abordagens estratégicas para se pensar as TIC na educação na América Latina e ressalta o imperativo de que se reflita, dentro dos contextos educativos, como deve ser a presença das Tecnologias de Informação e Comunicação nos cenários educacionais, a fim de alcançar o objetivo de proporcionar uma educação de qualidade como Direito Básico (BERMUDEZ & BASTIDAS, 2015). Compreendemos que a melhoria da educação está correlacionada à potencialização do ato de ler, haja vista que a leitura no mundo contemporâneo é a habilidade intelectual mais importante a ser desenvolvida e cultivada por qualquer ser humano, sem desmerecer os conteúdos que precisam ser trabalhados pelo professor, pois ela possibilita a concretização de projetos de vida, o acesso aos ambientes virtuais e o intercâmbio nesses meios. Aqueles que, de fato, são leitores têm muito mais possibilidade de usufruir da internet em prol do seu crescimento e exercer sua cidadania ativamente na sociedade (SILVA & FREIRE, 2016).

Em virtude do exposto, a onipresença das TIC é concomitantemente uma oportunidade e um desafio, e implica-nos o imperativo de encontrar para estas ferramentas uma significação e usabilidade que permita às sociedades se desenvolverem de modo mais democrático e inclusivo, fortalecendo a colaboração, criatividade e distribuição mais justa do conhecimento, contribuindo para uma abordagem mais equitativa e qualitativa para todos. O acelerado avanço dessas tecnologias favorece oportunidades sem precedentes para alcançar desenvolvimento (UNESCO, 2013).

A Escola de Referência em Ensino Médio de Panelas, integrada à Secretaria Executiva de Educação Profissional e à Gerência Regional de Educação do Agreste Centro Norte, faz parte do Programa de Educação Integral, criado pelo Governo do Estado de Pernambuco. Esta instituição tem como um dos principais desafios melhorar o nível de proficiência leitora dos estudantes que ingressam no ensino médio, o qual repercute em todo o aprendizado nas diversas áreas disciplinares.

DISCUSSÃO

1.1 DA ESCOLA PARA O MUNDO VIRTUAL: UMA ABORDAGEM HÍBRIDA

Um espaço híbrido necessariamente deve combinar os ambientes físico e digital em práticas sociais que constroem conexões, em geral sem fio, permitindo que pessoas possam utilizar seus telefones móveis, computadores portáteis, os mais variados equipamentos de conexão para interagir com humanos e inumanos, próximos e distantes, quando não é preciso ‘sair’ do espaço físico para entrar em contato com ambientes digitais (SILVEIRA, 2010, p.152).

Entender que a escola também tem sua responsabilidade na união destes dois mundos não é uma das tarefas mais difíceis, no entanto, saber como as mudanças a respeito das TDIC podem influenciar e serem incorporadas a um currículo contextualizado ainda pode ser considerado uma

empreitada desafiadora. Como as práticas educativas podem ser influenciadas pelas TDIC? E como esta influência pode ser benéfica ao processo de aprendizagem na escola? A formação de professores deve sofrer modificações para que isso aconteça? (VIEIRA, 2015, p.7).

Os formatos de interação e comunicação em rede são potencializados através das mídias digitais, que podem propiciar infinitas formas de compartilhamentos de informações e cooperações. Deste modo, justifica-se o presente estudo, considerando a relevância e a emergência de análise e investigação a respeito das tendências tecnológicas educativas, das potencialidades dos estudos sobre redes e suas relações sociais, econômicas e culturais na contemporaneidade (Nunes, et al, 2016, p.198). De acordo com Boaventura de Souza Santos, (2002, p.239):

Proponho uma racionalidade cosmopolita que, nesta fase de transição, terá de seguir a trajetória inversa: expandir o presente e contrair o futuro. Só assim será possível criar o espaço-tempo necessário para conhecer e valorizar a inesgotável experiência social que está em curso no mundo de hoje. Por outras palavras, só assim será possível evitar o gigantesco desperdício da experiência de que sofreremos hoje em dia. Para expandir o presente, proponho uma sociologia das ausências; para contrair o futuro, uma sociologia das emergências.

Em virtude dos fatos expostos, propomos o projeto de literacia digital enquanto metodologia, uma vez que o estudo se fundamenta na compreensão de que as práticas de leitura e escrita devem estar correlacionadas com as circunstâncias e condições de produção nas quais estão inseridos os discentes. Nunca é demais destacar que os processos sociais são instituídos comunicativamente. Dessa forma, as sociedades se concretizam pela virtualização constante das experiências a partir da linguagem e das tecnologias que norteiam as interações comunicativas (SILVEIRA, 2010, p.151).

Portanto, a ampliação da usabilidade da aprendizagem mista e híbrida alude à disposição que docentes e discentes estão manifestando para aceitar a aprendizagem *on-line* como uma escolha viável para alguns formatos de aprendizagem presencial, com ênfase para o aprendizado híbrido como uma boa prática entre essas duas modalidades presencial e *on-line*, que vem crescendo nas instituições educativas. Suas proficuidades são a flexibilidade, facilidade de acesso e integração de componentes multimídias e tecnologias sofisticadas. Os estabelecimentos de ensino acreditam na inovação dessa aprendizagem que prosseguirá em alargamento (NUNES, 2016, p.209).

1.2 PROFESSOR DETENTOR VERSUS MEDIADOR

Com os progressos da Internet, as escolas tiveram que reorganizar o modo como ensina(va)m para a ampliação das competências e habilidades dessa nova geração de nativos digitais, a instituição escolar necessitou e necessita se

reestruturar pedagógica e fisicamente. Por conseguinte, professor educador e educando devem dialogar, pois neste novo arquétipo educacional, ambos atores educativos têm vez e voz segundo menciona Bakhtin (1978, 1997), visto que para interagirem entre si e com as mídias-meios digitais precisam estabelecer diálogos (COELHO, 2012, p.89). Em virtude disto, a leitura não só se tornou objeto de estudo, como também revelou o fracasso educacional na aprendizagem da leitura nas escolas brasileiras, pois vem a constatação de que as práticas de leitura fracassam pela forma como são operacionalizadas nas ações educativas (SILVA, 2013).

Em contraposição, a preparação docente contemporânea não parece estar focalizada em práticas educativas direcionadas para tal fim e, além disso, ainda dialoga com uma escola presa a um saber formalizado que não se expõe muito de modo distinto do saber do século passado. A sociedade se transforma a todo o tempo, o conhecimento passa a ser veiculado por novos suportes tecnológicos que, por conseguinte, demandam novas linguagens, novos comportamentos; entretanto, a inclusão das TDIC ainda não demonstra ser o foco de discussões proferidas nos cursos de formação docente. Como aproveitar as TDIC congregadas ao cotidiano do estudante em sala de aula? A indagação e as prováveis réplicas, em muitas circunstâncias, só vêm à baila quando os recém-docentes se veem perante uma turma “equipada” por diversos celulares com recursos multimídias (VIEIRA, 2015, pp.4-5).

Reconfigurar o trabalho nos estabelecimentos é outra tendência antevista nesse tempo, com alterações de protótipos institucionais que devem prever o trabalho interdisciplinar entre estudantes educados para resolução de problemáticas complexas. Outra particularidade desta tendência é a ênfase na exploração de metodologias alternativas para o acolhimento de uma demanda estudantil grande, com diferentes necessidades, desse maneira instituindo arquétipos emergentes como o aprendizado híbrido e a educação fundamentada em competência, para atender a esses modelos não clássicos, que serão firmados na aprendizagem on-line, promovendo o acesso às instituições educativas e apoiando programas de desenvolvimento de estudantes (NUNES et al, 2016, p.208).

As alterações causadas pelo desenvolvimento tecnológico já ecoam no cenário escolar e suas implicações não podem ser ignotas pela instituição escolar. Entretanto, esta, em algumas ocasiões, parece encarcerada, em um mundo reservada, imersa em uma cultura de práticas desconectadas quanto ao universo social do estudante (VIEIRA, 2015, p.2).

Contrariamente, ignorar o fato de que, mesmo na sociedade do conhecimento existem profissionais que não têm compartilhado dessas leituras no meio virtual, é desconsiderar as condições de muitos destes que povoam as escolas públicas brasileiras (SILVA & FREIRE, 2016).

Apesar disso, no decorrer do processo de implementação ficou evidenciado que nós professores, perante os educandos, assumimos o papel de mediadores e não mais ‘detentores’ de conhecimento como significavam nas aulas clássicas. Ocorre uma evolução educacional, que pode parecer estranho no princípio,

entretanto com o andamento das etapas de implementação do projeto, aprendemos a lidar com nossa “nova função” (RODRIGUES & TECNOLOGIA, 2015).

1.3 ENSINO DE LÍNGU@ PORTUGUES@ EM REDE

A comunicação é componente basilar para a vida humana em coletividade, e esta se dá, essencialmente, pela linguagem, que serve como fator de identidade cultural e linguística. Apreendida assim, a linguagem constituiria um fenômeno de natureza sociocultural e como tal não deveria ser estudado fora do domínio em que se adentra (COSTA, 2012). Nunca é demais ressaltar que as ações sociais são estabelecidas comunicativamente. Dessa forma, as sociedades se concretizam pela virtualização permanente das experiências acerca da linguagem e das tecnologias que intercedem as práticas comunicativas (SILVEIRA, 2010, p.151).

Convivemos em um mundo em vertiginosa mutação, onde a comunicação se efetiva por meio de múltiplas configurações de conexão pelos dispositivos técnicos, em um universo de interatividade ubíqua sem precedentes. Os novos formatos culturais perpassados pelas tecnologias, que caracterizam essas transformações recentes na sociedade, apontam como desafios para aqueles que procuram a compreensão dos mais distintos fenômenos do período contemporâneo. Nesta conjuntura, os espaços de interação *online*, crescentemente mais acessíveis, explorados pelas novas gerações, permitem confirmar a sua notoriedade entre estes jovens (ALMEIDA, 2015).

Contudo, no atual cenário educativo, “*dialoga-se pouco*” de como as escolas poderiam ter mais sucesso a partir de ações dos próprios educadores que povoam estas instituições, pois o foco está na satisfação das necessidades industriais e contribuição para a produtividade econômica, pois o debate público acerca da natureza da escolarização tem sido substituído pelas preocupações dos especialistas na administração das metas e resultados predeterminados (SILVA, 2013). Nas últimas décadas, a educação passa por alterações políticas, tendo a mensuração dos resultados escolares como norteadoras deste processo. Deste modo, como pensar o processo educacional num cenário globalizado, em que as decisões locais são moldadas por regulações transnacionais? (FREIRE & SILVA, 2016).

Verifica-se que a geração digital também denominada de *Geração Y* cresce em um planeta no qual a comunicação digital tem uma função basilar tanto no seu desenvolvimento, quanto na apreensão da realidade, pois é a partir da expansão das inovações tecnológicas que essa geração se expressa e interatua, seja por meio de sons, imagens e textos escritos e não-verbais. Assim, a *Geração Y* é caracterizada pelas múltiplas competências e habilidades sensórias, verbais e visuais que possuem e empregam para se comunicarem cotidianamente (COELHO, 2012, p.89).

Inúmeros estudos revelam que a transvariação de linguagens, antes restrita pela tecnologia analógica, mas atualmente propiciada pela digital. Sabendo dessa probabilidade técnica, os sujeitos da *Geração Y* vêm jogando de modo criativo com

a flexibilidade semiótica da convergência de mídias que a digitalização proporcionou (XAVIER, 2015, p.19).

Nesta conjuntura, os ambientes digitais de ensino, sobretudo aqueles fundamentados na Web, que serão cognominados nesse trabalho de Ambientes Virtuais de Aprendizagem (AVA), são tecnologias integradoras e abarcantes capazes de organizar e determinar um ponto fulcral para os processos educativos mediados por computador, amparar os professores e propiciar o engajamento dos estudantes (GALAFASSI, GLUZ & GALAFASSI, 2013, p.42). Essas tendências assinalam que a Educação em Rede está cada vez mais presente no cotidiano dos indivíduos, ressaltando que principia a perder significação a discussão do que é presencial e a distância (NUNES et al, 2016, p.210).

1.4 EMPREGANDO OS RECURSOS DO FACEBOOK NA FORMAÇÃO DE HIPERLEITORES

O mundo atual tem sido palco de permanentes transformações na área das ciências e da tecnologia, novas descobertas vão sendo efetivadas e novos conceitos vão sendo instituídos e recriados em todas as áreas dos saberes. Este avanço advém de modo tão acelerado, que inúmeras vezes não se consegue seguir de modo apropriado. O conhecimento não se reduz aos livros e ao material impresso. Destarte, convém que os professores reflitam sobre as habilidades de leitura demandadas para incitar o leitor virtual, face à facilidade de acesso das redes sociais virtuais, bem como pesquisar, discutir e analisar, em parceria com outros profissionais, o perfil desde tipo de leitor (SILVA & FREIRE, 2016).

Em contraposição, as relações entre leitura e escola são complexas, pois tudo é repassado com obrigações e cobranças, sem o fortalecimento da ideia da leitura prazerosa. Por isso, a mera inclusão de textos concebidos como bons e superiores entre os textos escolares, não tem solucionado nenhuma das faces da crise de leitura (LAJOLO, 1997).

Nessa direção, é prescindível, de fato, práticas reais de leitura na perspectiva de Kramer no ambiente educativo, a fim de formar leitores autônomos, isto é, leitores questionadores da sua realidade social e para toda vida, fundamentadas na concepção da interação verbal para a edificação de uma sociedade mais justa e igualitária, onde o estudante venha a assumir-se como protagonista desse processo. Paraphrasing Bhabha (1998), a criação de um “Terceiro Espaço”: um lugar de resistências e oposição ao domínio, um lugar de contradições e ambivalências em que a diferença se constitui (SILVA, 2012).

Nesse momento, dá-se ênfase à concepção de uma leitura fundamentada na análise, compreensão, interpretação do explícito e implícito contido no texto, numa perspectiva emancipadora e transformadora, que pode potencializar o leitor a desenvolver-se, a modificar a si próprio e transformar o mundo em que está inserido (SILVA, 2013). Mais que um imperativo advindo das investigações teóricas, o exercício docente mediado por novas tecnologias é uma prática eficaz de letramento e, sobretudo, uma conexão com um ensino interacionista e dialógico. Dessa maneira,

ações e práticas cidadãs podem ser efetivadas no decorrer dos anos escolares, visto que a familiaridade dos alunos com as máquinas utilizadas em sala de aula propicia a absorção dos conteúdos e a internalização de conhecimentos teórico-práticos (LOPES & SILVA, 2015, p.4).

Conforme esse ponto de vista, consoante Lima (2015, pp. 41-42), compreendemos que muitos são os conhecimentos, habilidades e competências que podem (ou precisam) ser obtidos e desenvolvidos pelo professor da Educação Básica. Tudo vai estar sujeito às políticas de implementação de tecnologia em seu espaço de trabalho, da sua área de atuação, do seu público-alvo, da sua disponibilidade para adaptar as transformações em constante evolução provenientes da revolução tecnológica (SILVA & FREIRE, 2016).

Assim, os ambientes são reordenados, proporcionando uma aprendizagem mais efetiva, facilitando interações e estando atentos à mobilidade, à flexibilidade e ao uso de vários dispositivos (NUNES et al, 2016, p.208). Nas mensurações efetivadas, os estudantes foram unânimes em escolher o Facebook como ambiente virtual de aprendizagem, pela familiaridade, domínio e interatividade.

Figura 1: Capa do ambiente virtual de leitura: Correio Literário



Foto: M. M. Silva. Correio literário. Painelas, 2017. Disponível em:
<https://www.facebook.com/groups/313211589016822/?ref=bookmarks>

Figura 2: Maratona de livros: Jovens leitores formando leitores



Foto: M. M. Silva. Correio literário. Panelas, 2017. Disponível em:
<https://www.facebook.com/groups/313211589016822/?ref=bookmarks>

Em relação a dar voz aos estudantes nos espaços virtuais, é oportuno mencionar que a mídia escolar é uma porta de entrada para a comunicação na escola e uma alternativa para fazer desta prática um exercício educacional para formação do cidadão. Neste contexto, os educandos que participam dessas experiências podem ser desenvolvidos como produtores de conteúdos significativos, com a finalidade de originar processos de diálogo entre os membros da comunidade educacional e a realidade social em que a instituição educacional está imersa (SEPÚLVEDA & UCHOA, 2016). Nesse contexto, jovens leitores contribuem para a formação de novos leitores por meio da partilha de suas experiências literárias, realização de maratonas de obras a serem lidas, e incentivam o hábito de leitura na comunidade estudantil.

METODOLOGIA

A criação do ambiente virtual foi antecedida pela efetivação de entrevistas semiestruturadas com as professoras, e a aplicação de um questionário com perguntas abertas e fechadas aos estudantes do Ensino Médio. Os resultados obtidos com a aplicação destes instrumentos foram decisivos para criação de um espaço de aprendizagem na rede social *online* Facebook.

Esse ambiente virtual foi criado pelos estudantes e professora investigadora. Em contraposição ao método tradicional de educação, os nativos digitais protagonizaram a criação do ambiente, instituíram toda etapa de divulgação do espaço para toda comunidade educativa e administraram juntamente com as professoras e a investigadora. Convém mencionar ainda que a habilidade, autonomia e criatividade desta geração digital foram preponderantes para o sucesso da proposta educativa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As escolas deparam-se com a necessidade de inovar os métodos pedagógicos se desejam convocar e inspirar as novas gerações de jovens. Os arquétipos pedagógicos atuais são úteis para estimular estudantes a participarem do processo de ensino e aprendizagem? Os sistemas escolares estão educando-os para essas mudanças, ou apenas para serem passivos e receptivos dos seus efeitos? Como as instituições escolares "capitalizam" as habilidades e competências desses novos aprendizes? (SEVERIN, 2013, p.16).

Por conseguinte, em tempos de mudança, parafraseando Moran (2017), emerge a necessidade de pensar em como transformar as nossas escolas em inovadoras. Pois, em tempos de mudanças tecnológicas, somos desafiados a buscar respostas que nos auxiliem a ensinar a esses jovens que nasceram em plena revolução tecnológica.

Assim, vem à tona a necessidade de rever a dinâmica escolar, criando condições para que o aluno possa desvendar o mundo e interagir de maneira crítica por meio da leitura. Esse deve ser, a priori, o objetivo das agências de letramento, dentre as quais a escola desempenha o papel protagonista (SILVA, 2013). Assim, foi possível constatar que as atividades digitais e a interatividade dos estudantes contribuíram para novas práticas de leitura para novos sujeitos leitores e, conseqüentemente, fortaleceu a autonomia, o protagonismo na construção do conhecimento, de modo que educador e educando ensinaram e aprenderam com criatividade e inovação, segundo a avaliação dos participantes do projeto na *fan page* do Facebook em que foi instituído.

Entretanto, essa transformação não é simples para as escolas que tradicionalmente foram estabelecimentos destinados a resguardar e transmitir usos, tradições, conhecimento, habilidades e valores já instituídos, desenvolvam atividades e ritmos que não se enquadram nestas disposições e particularidades dos novos estudantes (SEVERIN, 2013, p.17). Contudo, para compreender em profundidade os antigos e novos desafios das práticas de leitura, demanda uma excursão histórica na evolução do conceito, associada às transformações da própria sociedade e às demandas crescentes e às novas possibilidades vigentes para formação de leitores na era da cultura digital (EROLES et al, 2013).

Por conseguinte, esse papel compete ao educador, que compreende a importante missão de formar jovens para serem leitores ao longo da vida. Para que tal ação se efetive, a fruição e o prazer precisam estar intrínsecos no ato de ler.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Sebastião Gomes de Júnior. Adolescentes na cibercultura: registros de uma pesquisa de campo. **6º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação e 2º Colóquio Internacional de Educação com Tecnologias. Aprendizagem aberta e**

invertida. Recife: Pipa Comunicação. Dezembro de 2015. ISSN: 19841175. UFPE: Universidade Federal de Pernambuco, (pp. 1-20). (Consultado em julho de 2017).

BERMÚDEZ, Diego Montoya; BASTIDAS, Juan Pablo Londoño. La transmedialidad como estrategia de comunicación en los procesos pedagógicos: una aplicación en el área del lenguaje y la literatura¹. In **Memorias. XV Encuentro Latino Americano de Facultades de Comunicación social Convergencias Comunicativas Multaciones de La cultura e el Poder Ponencias Eje Temático 1FELAFACS** (outubre, 2015). Medellín, Columbia Disponível em: https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/39193983/Transmedialidad_Felafacs.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1504125220&Signa.

COELHO, Patrícia Margarida Farias. Os nativos digitais e as novas competências tecnológicas. **Texto livre: Linguagem e tecnologia**, v. 5, n. 2, p. 88-95, 2012.

COSTA, Simone Lima, **Parcerias digitais e a formação do professor de língua portuguesa: um estudo à luz da teoria da atividade**. 2015. Disponível em: <http://www.lingnet.pro.br/media/dissertacoes/katia/2015-simone.pdf>. (Consultado em julho de 2017).

EUGENIO, Severin. **Enfoque estratégicos sobre las TICS en la educación en América Latina y el Caribe**. 2013. Disponível em: www.unesco.org/new/fileadmin/MULTIMEDIA/.../ticsesp.pdf (Consultado em setembro de 2017).

FREIRE, Vilma Cleucia de Macedo Jurema Freire; SILVA, Marilucia Maria. O desafio de uma educação emancipadora na era da mensuração: é possível? **Colóquio Internacional Paulo Freire**, Brasil, out. 2016. Disponível em: <http://coloquio.paulofreire.org.br/participacao/index.php/coloquio/ix-coloquio/paper/view/598/698>>. Data de acesso: 29 Jul. 2017.

GALAFASSI, Fabiane Penteado; GLUZ, João Carlos; GALAFASSI, Cristiano. Análise crítica das pesquisas recentes sobre as tecnologias de objetos de aprendizagem e ambientes virtuais de aprendizagem. **Revista Brasileira de Informática na Educação**, 2013, 21.3: 41-52. Disponível em: http://obaa.unisinos.br/drupal7/sites/default/files/doc_files/publicacoes/2351-4847-1-PB.pdf. (Consultado em julho de 2017).

INFANTE, Maria Isabel et al. Alfabetización y educación: lecciones desde la práctica innovadora en América Latina y el Caribe. 2013. Disponível em: <http://repositorio.minedu.gob.pe/bitstream/handle/123456789/4457/Alfabet>

ización y Educación Lecciones desde la práctica innovadora en América La. (Consultado em setembro de 2017).

LAJOLO, Marisa. **Do Mundo da Leitura para Leitura do Mundo**. 3. ed. São Paulo: Ática, 1997.

LOPES, Andressa Aparecida; SILVA, Rejane Aguiar. A construção de saberes e a mediação tecnológica: uma proposta de Letramento Digital via redes sociais e recursos audiovisuais. **6º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação e 2º Colóquio Internacional de Educação com Tecnologias. Aprendizagem aberta e invertida**. Recife: Pipa Comunicação. Dezembro de 2015. ISSN: 19841175. UFPE: Universidade Federal de Pernambuco, (pp. 1-19). (Consultado em julho de 2017).
Martín, M. M. 4). **Tecnología educativa**. Programa Memoria Acadêmica. 2014. pp. 4-6. Disponível em: <http://www.bibhuma.fahce.unlp.edu.ar>. (Consultado em abril de 2017).

NUNES, Lucyene Lopes da Silva Todesco, et al. EDUCAÇÃO EM REDE: TENDÊNCIAS TECNOLÓGICAS E PEDAGÓGICAS NA SOCIEDADE EM REDE. **EaD EmRede-Revista de Educação a Distância**, 2017, 3.2: 197-212. Disponível: <http://aunired.org.br/revista/index.php/emrede/article/viewFile/116/134>. (Consultado em julho de 2017).

RODRIGUES, Michele; TECNOLOGIA, Mosyle. Transformando meu plano de aula por meio das TIC's. **6º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação e 2º Colóquio Internacional de Educação com Tecnologias. Aprendizagem aberta e invertida**. Recife: Pipa Comunicação. Dezembro de 2015. ISSN: 19841175. UFPE: Universidade Federal de Pernambuco, (pp. 1-9). (Consultado em julho de 2017).

SANTOS, Boaventura de Sousa. Para uma sociologia das ausências e uma sociologia das emergências. **Revista crítica de ciências sociais**, n. 63, p. 237-280, 2002.

SEPÚLVEDA, Juan Carlos Ceballos; OCHOA, Beatriz Elena Marín. Dar voz a los estudiantes en los medios escolares. In Ata do **XIII Congreso de ALAIC Sociedad del conocimiento y comunicación: reflexiones críticas desde América Latina**, Grupo Temático 4 comunicação e Educação, Cuajimalpa, México (outubro, 2016). (pp.121-126).

SILVA, Marilucia Maria da. **A prática pedagógica nos “descaminhos” do ensino da língua portuguesa: a formação do leitor para uma vida inteira**. 2013. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) – Instituto de Educação - Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia, Lisboa, 2013.

SILVA, Marilucia Maria da; FREIRE, Vilma Cleucia de Macedo Jurema. As Tecnologias na transformação da educação: sem formação? **Anais do Anais do 14º Congresso**

Internacional de Tecnologia na Educação Brasil, Recife, Setembro de 2016 ISSN: 1984-6355. Disponível em <http://demo.cubo9.com.br/senac/pdf/comunicacao-oral/019.pdf> acesso em 29/09/2016.

SILVEIRA, Sergio Amadeu. Realidade aumentada, aprendizagem e práticas colaborativas em espaços híbridos. **Inclusão Social**, v. 3, n. 2, 2010. Disponível em: <http://revista.ibict.br/inclusao/article/viewFile/1639/1845>. (Consultado em Julho de 2017).

UNESCO (2013), **Abordagens estratégicas sobre TIC na educação na América Latina e no Caribe**. Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, Escritório Regional para a Educação na América Latina e no Caribe. Santiago do Chile. Disponível em: <http://goo.gl/QC5soX>.

XAVIER, Antônio Carlos. Retórica digital: efeitos da convergência de linguagens em comunidades virtuais. **6º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação e 2º Colóquio Internacional de Educação com Tecnologias. Aprendizagem aberta e invertida**. Recife: Pipa Comunicação. ISSN: 19841175. UFPE: Universidade Federal de Pernambuco, (pp. 1-22). (Consultado em julho de 2017).

VIEIRA, Simone dos Santos Pinto de Assumpção. O uso das TDIC no ensino de Literatura. **6º Simpósio Hipertexto e Tecnologias na Educação e 2º Colóquio Internacional de Educação com Tecnologias. Aprendizagem aberta e invertida**. Recife: Pipa Comunicação. ISSN: 19841175. UFPE: Universidade Federal de Pernambuco, (pp. 1-19). (Consultado em julho de 2017).

ABSTRACT: This article is part of an extensive research that seeks to characterize the uses and mediations that information and communication technologies are providing for student's reading training in public school, seeing that most young people have handsets, which they can be used in their exercises of writing and reading comprehension in addition to external evaluations and their textbook. In the last evaluations of PISA, among the 70 countries evaluated, we are ranked the 59th place in the index indicator of reading proficiency. Thus, in search of new learning ways that can contribute to transforming this reality with innovative and applicable experiences in education, this work describes some of these practices that were concretized with the implementation of the intervention project, which consisted in the creation of a virtual environment of learning on Facebook. The students had the opportunity to contribute with actions to encourage reading, not limited to the classics because, in this space of connectivity established by the digital natives under the teacher's mediation, young people can read not only the compulsory readings since the act of reading is consolidated in the dimension of enjoyment. According to the participants, the use of this learning network increased the possibilities of knowledge construction, besides expanding the classroom, as it exceeded the chronological order of hours and space of study, allowing a review of the subjects addressed, evaluation and feedback in an approach hybrid. Consequently, the actions have been contributing to the increase of the indexes of reading.

KEYWORDS: Digital Literacy, Facebook, Portuguese Language.

Sobre os autores:

Ádilla Naelly Silva Faustino Andrade: Graduação em Pedagogia pela Universidade FAFIBE; Pós graduação em Psicopedagogia clínica, institucional e hospitalar pela universidade IESM; Mestranda em Ciências da educação pela ESL consultoria; E-mail para contato: naellynf@hotmail.com

Albert Ítalo Leite Ferreira: Possui graduação em Direito pela Universidade Potiguar (2013). Graduação em Administração pela Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA). Atualmente trabalha como administrador na CLIMAF - CLINICA MÉDICA DR. MALTÊZ FERNANDES

Alex Martins do Nascimento: Graduado em Letras pelo Instituto Federal de Alagoas e Pós graduanda em Produção de Texto pela Faculdade Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias (SE). É bolsista do *Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)*. Dá vazão a seu lado introspectivo compondo poemas e textos criativos. No ano de 2013 foi premiado pela Academia Penedense de Letras Artes Cultura e Ciências com o troféu Sabino Romariz, como autor do conto “Há uma estrela no céu” e recebeu também Menção Honrosa pela autoria do poema “Velho Chico”. É membro fundador da Academia de Letras e Artes de Neópolis, ocupando a cadeira de nº III, cujo Patrono é o saudoso professor Sinval Gomes. Participou do 1º Encontro Sertanejo de Escritores na Cidade de São Miguel Aleixo/SE sinalizando a presença da Academia de Letras e Artes de Neópolis, da qual faz parte e ocupa a Cadeira III. Dois poemas seus fazem parte da Antologia que foi lançada no evento.

Allana Flayane França de Lima: Graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú- UVA; Mestranda em Ciências da educação pela ESL consultoria; E-mail para contato: allanalima212@gmail.com

Almir Lando Gomes da Silva: Graduando em Matemática pelo Instituto Federal de Ciências e Tecnologia da Paraíba - IFPB Campus Campina Grande; Email: rs_almir00@hotmail.com.

Aníbal de Menezes Maciel: Professor da Universidade Estadual da Paraíba; Bacharelado em Matemática pela Universidade Federal de Campina Grande, Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba e Bacharelado em Estatística pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba; Doutorado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail para contato: anibalmenezesmaciel@gmail.com

Anna Raissa Brito Rodrigues: Graduação em Letras com habilitação em Língua e Literatura Portuguesa pela Universidade Federal de Campina Grande; Mestrado (em andamento) em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande; Grupo de pesquisa: Teorias da Linguagem e Ensino – UFCG; Bolsista do Programa de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail para contato: anna.raissa@hotmail.com.

Antonio Fabio do Nascimento Torres: Professor do ensino básico da rede estadual de ensino da Paraíba; Mestrando pelo Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional – PROFMAT pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB; Graduado em Licenciatura em Matemática pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB; E-mail: afabio1985@yahoo.com.br.

Beatriz Bezerra de Sousa: Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Saberes matemático: Um olhar para o futuro. E-mail para contato: beatrizsousa1301@outlook.com

Claudilene Gomes da Costa: Professor da Universidade Federal da Paraíba; Graduação em Licenciatura e Bacharelado em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (1999); Mestrado em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (2002); Doutorado em Engenharia Elétrica e da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (2012); Grupo de pesquisa: Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática - GEPEN/Campus IV; E-mail para contato: claudilene@dce.ufpb.br

Daniel Carlos Fernandes de Queiroz: Graduando em licenciatura em matemática pela Universidade do estado do Rio Grande do Norte – UERN. E- mail para contato: daniel-carlos10@hotmail.com

Daniela Maria Segabinazi: Doutora em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Graduada em Letras e Direito, pela Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ). Professora do Programa de Pós Graduação em Letras (PPGL/UFPB) e dos Cursos de Graduação em Letras (presencial e a distância) da UFPB. Líder do grupo de pesquisa “Estágio, ensino e formação docente” (GEEF - <http://www.ufpb.br/geef>) e membro do Grupo de Trabalho Literatura e Ensino da ANPOLL. Pesquisa os seguintes temas: literatura infantil e juvenil, literatura e ensino, literatura brasileira contemporânea e formação de professores. Tem publicações na área de literatura infantil e juvenil, ensino de literatura e letramento literário e formação de professores.

Danielle Apolinário da Silva: Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba (2017); E-mail para contato: danyapolinario@hotmail.com

Déborah dos Santos: Mestranda em Estudos Linguísticos pela Universidade Federal de Sergipe (UFS); Graduanda em Letras pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL/Penedo); Especialista em: Linguagens e Práticas Sociais; Graduação em Letras pelo Instituto Federal de Alagoas - IFAL (2012/ 2013). Possui graduação em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Fundação Educacional do Baixo São Francisco Dr. Raimundo Marinho (2012). Tem experiência na área de Educação, com ênfase

em Educação Infantil, Anos Iniciais do Ensino Fundamental e Ensino Médio normal, assim como também no ensino superior em programas de extensão e como tutora online do ETEC no IFAL. Leciona Filosofia e Sociologia desde 2013 na rede estadual de ensino de Alagoas e como professora substituta de Sociolinguística e Linguística Aplicada no Ensino da Língua Materna na Universidade Federal de Sergipe, campus Itabaiana.

Deyse Mara Romualdo Soares: Graduada em Tecnologia em Alimentos pela Faculdade de Tecnologia CENTEC (2015). Licencianda em Letras Português pela Universidade Federal do Ceará (2018). Cursando Grego Clássico e Koiné pelo Departamento de Letras Estrangeiras da Universidade Federal do Ceará (UFC). Tem formação técnica em Meio Ambiente pelo Instituto Federal de Ciência e Educação (IFCE). Está vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência: Integração entre Docência e Tecnologias Digitais. E integrante do Grupo de Pesquisa Literatura, Linguagens e Códigos, atuando na linha de pesquisa Semiótica, literatura e artes plásticas. E-mail: deysemarasoares@gmail.com

Elidier Alves da Silva Junior: Graduando em licenciatura em matemática pela Universidade do estado do Rio Grande do Norte – UERN. E-mail para contato: Elidier_junior@hotmail.com

Elisângela Justino: formada em pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba. Especialista em Educação Infantil pelo Instituto Superior de Educação São Judas Tadeu. Professora Polivalente no Município de Gurinhém na Paraíba.

Elisiane Santana de Lima: Graduanda em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB. Atualmente desenvolve atividades como aluna de iniciação científica na área de Matemática Aplicada com uso da Modelagem Matemática aplicada a sólidos Cerâmicos e Esferoidais Prolatos. Atua também na área de conhecimento da Educação Matemática com ênfase nas tendências de ensino e aprendizagem da matemática por meio da Manipulação de Recursos didáticos e Tecnologias.

Ellis Regina Ferreira dos Santos: Graduação em Formação do Psicólogo, Habilitação em Psicologia Educacional e Licenciatura Plena pela Universidade Estadual da Paraíba (2003); Especialista pelo Curso de Especialização em Inclusão Escolar: Necessidades Educativas Especiais, pelas Faculdades Integradas de Patos e Fundação Francisco Mascarenhas (2004); Mestre pelo Mestrado Interdisciplinar em Ciências da Sociedade pela Universidade Estadual da Paraíba (2006); Doutora pelo Doutorado em Psicologia Social pela Universidade Federal da Paraíba (2012); Professora efetiva do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - Campus Campina Grande, lotada na área Humanidades e suas Tecnologias. E-mail: ellisrf@yahoo.com.br

Eudes Martins de Oliveira Filho: Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Fernanda Caroline Pereira Silva: Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: fernandacaroline10@gmail.com

Flavia Aparecida Bezerra da Silva: Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestranda em Educação Matemática no Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba; Membro do Leitura e Escrita em Educação Matemática – Grupo de Pesquisa; E-mail para contato: flaaviabezerra@gmail.com

Francisca Cláudia Fernandes Fontenele: Graduação em Matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UEVA); Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em andamento em Educação pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa Multimeios; Bolsista pela CAPES; E-mail para contato: claudia@multimeios.ufc.br

Francisco Guimarães de Assis: Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual Vale do Acaraú; Mestrando em Educação Matemática no Programa de Pós Graduação em Ensino de Ciências e Educação Matemática da Universidade Estadual da Paraíba; Membro do Leitura e Escrita em Educação Matemática – Grupo de Pesquisa; E-mail para contato: franciscoguimaraesp@gmail.com

Francisco Igo Leite Soares: Mestre em Engenharia de Petróleo e Gás pela Universidade Potiguar (UnP-RN, 2013); Especialista em Gestão Empresarial pelas Faculdades Integradas de Jacarepaguá (FIJ-RJ, 2010) e em Docência no Ensino Superior pela Universidade Potiguar (UnP-RN, 2010). Possui experiência em Coordenação Acadêmica e de Pós-Graduações no âmbito da Gestão e da Contabilidade. Atualmente desenvolve atividade Docente e é Coordenador do Curso de Ciências Contábeis na Faculdade Diocesana de Mossoró - FDM, onde paralelamente exerce a função de Coordenador das Pós-Graduações em Auditoria e Planejamento Tributário e Rotinas de Práticas Contábeis. É membro Representante do Núcleo de Responsabilidade Social - NRS e do Conselho Superior (CONSU/FDM). Possui experiência na elaboração de documentos institucionais e contribui com vários programas de pós-graduação em outras IES, atuando em temas como Contabilidade Gerencial e de Custos, Contabilidade Básica, Análise das Demonstrações Contábeis, Planejamento Tributário, Contabilidade e Finanças Públicas, dentre outros.

Francisco Jucivânio Félix de Sousa: Professor Efetivo do Instituto Federal de Educação-IFCE *Campus* Crateús; Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal do Ceará – UFC; Mestrado em Gestão e Avaliação de Políticas Públicas Educacionais pela Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF; Participante do Grupo de Pesquisa LEC - Laboratório de Ensino e Pesquisa em Ciências Naturais, Matemática e Música, do IFCE. E-mail: jucivanio.felix@ifce.edu.br.

Franklyn Oliveira Nóbrega: Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de Pesquisa: Programa

Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail de contato: franklyn.1010@hotmail.com

Gabriela Teles: Bacharel em Serviço Social pela Universidade Estadual do Ceará (2012). Licencianda em Pedagogia pela Universidade Federal do Ceará. Atualmente é bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica, com atuação no Laboratório de Tecnodocência. Está vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência, tendo interesse na área de Educação, no processo de integração entre Docência e Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação.

Gilvania Lima de Souza Miranda: Mestranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN. Possui graduação em Pedagogia também pela UFRN (2002). Tem experiência na área de Educação Infantil, Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

Graciana Ferreira Dias: Professora da Universidade Federal da Paraíba; Graduação em Licenciatura pela Universidade Federal da Paraíba; Mestrado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte; Vice-Líder do Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação Matemática/Campus IV-UFPB; E-mail para contato: graciana@dcx.ufpb.br

Hermínio Borges Neto: Professor da Universidade Federal do Ceará (UFC); Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal do Ceará (UFC); Graduação em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Mestrado em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (UFC); Doutorado em Matemática pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA); Pós Doutorado em Educação Matemática pela Université Paris Diderot (PARIS 7); Grupo de pesquisa: Laboratório de Pesquisa Multimeios; E-mail para contato: herminio@multimeios.ufc.br

Higor de Sousa Oliveira: Graduando em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: higor.hs1222@gmail.com.

Hilma Liana Soares Garcia da Silva: Professora de Língua Portuguesa da rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte; Graduada em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UERN); especialista em Literatura e Ensino pelo Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN); mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN). Participante do

Grupo de Pesquisa Literatura, Tecnologias e Novas Linguagens (GEPELT/UERN). E-mail para contato: hilmaliana@hotmail.com.

Isabelle Oliveira Montenegro: Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: isabelle_montenegro@hotmail.com

Italo Luan Lopes Nunes: Graduando em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: italoluan125@gmail.com;

Jailson Cavalcante de Araújo: Graduação em licenciatura em Matemática pela Universidade de Pernambuco; Mestrando em Educação Matemática e Tecnológica pela Universidade Federal de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Pró-Grandezas: ensino e aprendizagem das grandezas e medidas – UFPE; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação CAPES; E-mail: jailsoncavalcante1@hotmail.com

Jhennefer Alves Macêdo: Graduada em Letras - Habilitação em Língua Portuguesa, pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e mestranda no Programa de Pós-Graduação em Letras (PPGL) da mesma instituição, vinculada à área de Literatura, Cultura e Tradução, seguindo a linha de Estudos Literários da Idade Média ao Século XIX. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Atualmente é integrante do Grupo de Pesquisa Estágio, ensino e formação docente (<http://www.ufpb.br/geef>), na linha de Literatura infantil e juvenil, leitura e ensino. Possui pesquisas na área de ensino de literatura, Literatura infantil e juvenil, e atualmente, estuda e pesquisa as adaptações dos contos populares europeus na literatura infantil afro-brasileira.

Joões Cabral de Lima: Graduado em Letras Habilitação em Língua Portuguesa pela Universidade Federal da Paraíba (2011-2016). Membro do Grupo de Pesquisa Estágio, Ensino e Formação Docente (<http://www.ufpb.br/geef>), na linha de Literatura infantil e juvenil, leitura e ensino.

Jonas Figuerêdo Silva: Graduando em Engenharia de Produção pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail: jonasfigueredo49@gmail.com

José Edilson da Silva Neves: Professor substituto de matemática da rede privada na cidade de Areia- PB. Graduado em Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto de Ensino Múltiplo Superior - ISMS. Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB. Especializando em Psicopedagogia pelo Instituto de Ensino Múltiplo Superior – ISMS.

José Genival dos Santos: Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Integrante do grupo de pesquisas do EDUMATEC, na UFPE, denominado Pró-Grandezas.

José Jerffesson Cazé de Andrade: Graduando do Curso de Licenciatura em Matemática do IFPB/campus Campina Grande. E-mail: jerfferssoncaze@gmail.com.

Joselito Elias de Araújo: Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba; E-mail para contato: elias8matematico@gmail.com

Karine Maria da Cruz: Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade de Pernambuco-UPE; Participa do Grupo de pesquisa: Estudos Matemáticos e suas Tendências; Email: karine_bravo@hotmail.com

Katiane Silva Santos: Possui graduação em Letras Português pela Universidade Federal de Sergipe (2005). Especialização em Linguagem e Práticas Sociais pelo Instituto Federal de Alagoas (IFAL). Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Letras/Linguística da Universidade Federal de Sergipe (UFS). Pesquisadora do grupo de estudos LETAM (Laboratório de Estudos em Texto, Argumentação e Memória-UFS) Leciona Língua Portuguesa e Redação no Ensino Fundamental e Médio. É professora das redes estaduais de Sergipe e Alagoas.

Luanna Raquel Gomes Macedo: Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: luanna_raquel@hotmail.com

Luciana de Lima: Licenciada em Matemática pela Universidade Federal do Ceará (1994), Especialista em Psicopedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (2003), Especialista em Telemática pelo Centro Federal Tecnológico do Ceará (2006), Mestre em Educação pela Universidade Estadual do Ceará (2008) e Doutora em Educação pela UFC (2014). Atualmente é professora DE Adjunta da Universidade Federal do Ceará, com lotação no Instituto Universidade Virtual (IUVI). Tem experiência na área de Formação de Professores, trabalhando principalmente com os seguintes temas: Tecnodocência, Aprendizagem Significativa, Mapas Conceituais, Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDICs), Educação a Distância, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Educação Matemática e Ensino de Ciências.

Luciene dos Santos Andrade: Nascida em 26, de maio, de 1975, natural de Matriz de Camaragibe, estado de Alagoas, brasileira e residente na cidade em Penedo-AL, mãe de Lucas dos Santos Andrade e filha de José Andrade Santos, Caldeireiro e Maria José dos Santos Andrade, feirante. Formada em Letras/Português pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Alagoas – IFAL, na primeira turma do Campus (2012), Ex-bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid); Pós graduanda em Produção de Texto pela Faculdade

Regional de Filosofia, Ciências e Letras de Candeias-SE e Especialização em Linguagem e Práticas Sociais – Campus Arapiraca-AL. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa.

Lucília Batista Dantas Pereira: Professor da Universidade de Pernambuco -UPE; Membro do corpo docente do Programa de Pós-Graduação do Mestrado Profissional de Matemática em Rede Nacional (PROFMAT) da Universidade Federal do Vale do São Francisco - UNIVASF; Graduação em Engenharia de Alimentos pela Universidade Federal da Paraíba - UFPB; Mestrado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; Doutorado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro - UFRJ; E-mail para contato: lucilia.batista@upe.br.

Luiz Carlos Moreno: Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal da Paraíba; E-mail para contato: profluizcarlosmoreno@gmail.com

Luiz Henrique do Nascimento: Graduando em Licenciatura em Matemática pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Integrante do grupo de pesquisas do EDUMATEC, na UFPE, denominado Pró-Grandezas.

Marcos Antonio de Oliveira: Graduação em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Especialização em Literatura e Ensino Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Mestrando em Letras pelo Mestrado Profissional em Letras (PROFLETRAS) na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Membro do Grupo de Pesquisa em Linguística e Literatura (UERN); E-mail para contato: professor_marcosantonio@hotmail.com.

Maria Aparecida Calado de Oliveira Dantas: Professora da Universidade Estadual da Paraíba. Graduação em Letras pela Universidade Federal da Paraíba. Mestrado em Formação de Professores pela Universidade Estadual da Paraíba. Grupo de pesquisa: LITERGE (Linguagem, interação e Gêneros Textuais/Discursivos), liderado por Dra. Simone Dália de Gusmão Aranha (UEPB) e Dra. Maria de Lourdes da Silva Leandro (UEPB) e TEOSSENO ((Teorias do sentido: discursos e significações), liderado pelo Dr. Linduarte (Pereira Rodrigues (UEPB). E-mail para contato: ap.calado@hotmail.com

Maria da Conceição Vieira Fernandes: Professora de Desenho Geométrico do Departamento de Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Graduação em Desenho Industrial pela Universidade Federal da Paraíba; Especialização em Educação: Formação do Educador pela Universidade Estadual da Paraíba; Mestrado em Educação pela Universidade Federal da Paraíba – UFPB; Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Coordenadora do Subprojeto de Matemática do PIBID/UEPB Campus I; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: mdcvf2013@gmail.com

Maria da Luz Duarte Leite Silva: Doutora em Letras/Literatura pela UFRN, mestre em Letras pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2013). Especialização em Literatura e ensino (IFRN), Especialização em Educação (UERN) e Especialização em Tecnologias em Educação (PUC-Rio). Possui graduações em Letras/Português pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2008) e PEDAGOGIA pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (2000), atualmente é Professora do Ensino Fundamental pela Prefeitura Municipal de Lucrécia.

Maria das Vitórias Gomes da Silva: Licenciada em pedagogia e mestranda em Ciências da Educação pela UNIGRENDAL

Maria do Socorro Moura Montenegro: Docente pela Universidade Estadual da Paraíba. Graduada no curso de Licenciatura Plena em Letras na Universidade Estadual da Paraíba. Mestra em Educação pela UNICAMP. Doutora em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba. Coordenadora do subprojeto do Programa Institucional de Bolsas à iniciação Científica dos temas “Literatura Infante-Juvenil e da lei 10.639/2001”.

Maria Juliana de Macêdo Silva: Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA) e Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte (IFRN); Graduada em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN); Participante do Grupo de Pesquisa Literatura, Tecnologias e Novas Linguagens (GEPELT/UERN); E-mail para contato: julliemacedo@bol.com.br.

Maria Manuela Figuerêdo Silva: Graduação em licenciatura em Matemática pela Universidade de Pernambuco; E-mail: mariamaneuela291@hotmail.com

Maria Yasmim Brayner de Souza: Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Saberes matemático: Um olhar para o futuro. E-mail para contato: yasmimbrayner25@hotmail.com

Mariângela Gomes de Assis: formada em pedagogia na Universidade Estadual da Paraíba. Especialista em Orientação e supervisão escolar. Professora Polivalente nos Municípios de Barra de Santa Rosa e Picuí na Paraíba.

Marilucia Maria da Silva: Professora de Língua Portuguesa da Escola de Referência em Ensino Médio de Panelas, na rede pública estadual de ensino de Pernambuco-Brasil; Graduação em Letras pela Faculdade de Filosofia, ciências e Letras de Caruaru; Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Lusófona de Humanidade e Tecnologias de Lisboa; Doutorado Ciências da Educação (em andamento) pela Universidade NOVA de Lisboa, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - FCSH; Grupo de Pesquisa: CICS-NOVA – Centro Interdisciplinar de Ciências Sociais da Universidade NOVA de Lisboa – PT; E-mail: mmda.silva@campus.fct.unl.pt/ marilucialua@hotmail.com

Michelly Cássia de Azevedo Marques: Graduação em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Supervisora do Subprojeto de Matemática do PIBID/UEPB Campus I; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: micassia13@hotmail.com

Monaliza Mikaela Carneiro Silva Tomaz: Graduação em Letras Língua Portuguesa pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Mestrado (em andamento) em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG); Grupo de pesquisa: Teorias da Linguagem e Ensino – UFCG; Bolsista do Programa de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail para contato: mikaelamona@hotmail.com.

Nathalia Rodrigues Araújo: Graduanda do curso de Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Universidade Estadual da Paraíba, turno diurno. Bolsista do Programa Institucional de Bolsas à Iniciação a Docência (PIBID), desde 2016. E-mail: nathipx19@gmail.com

Roberta Maria Arrais Benício: Mestranda em Ciências da Educação pela UNIGRENDAL. Pós graduada em Biologia e Química pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2006). Graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Regional do Cariri - URCA (2004). Professora da Educação Básica do Ensino Médio, na disciplina Biologia com experiência na área de Biologia Geral e incentivo ao estudo, produção e divulgação científica no ensino médio.

Robson Carlos Loureiro: Graduado em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1984), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Ceará (1998) e Doutor em Educação pela Universidade Federal do Ceará (2010). Foi professor e coordenador de Educação a Distância e assessor da Vice-Reitoria de Graduação da Universidade de Fortaleza. Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal do Ceará - Instituto UFC Virtual. Tem se dedicado ao estudo das relações no espaço pós-orgânico virtual, à filosofia da tecnologia e à formação de professores para atuar com as Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação. Atua na formação de docentes e licenciandos para a utilização das TDICs na docência, prática de interdisciplinaridade, transdisciplinaridade e multirreferencialidade aplicadas à docência.

Sintia Daniely Alves de Melo: Graduação em Licenciatura em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: sintiadany@gmail.com.

Suênia dos Santos Nascimento Alves: Graduando em Licenciatura Plena em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa:

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: sueniasantos19988@gmail.com

Tatiane Alice Santos Medeiros: Graduanda em Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba – (UEPB); Grupo de pesquisa: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – (PIBID/UEPB) no subprojeto de Matemática; Bolsista Produtividade em Pesquisa pela Fundação: CAPES; E-mail para contato: tasmdvs@gmail.com

Tetsuo Usui: Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco. Possui Mestrado Profissional em Matemática – PROFMAT, pela Universidade Federal Rural de Pernambuco (UFRPE).

Thayana Brunna Queiroz Lima Sena: Bacharela em Geografia pela Universidade Estadual do Ceará (2015). Licencianda em Geografia pela Universidade Federal do Ceará (2019). Especialização em Gestão Ambiental pelo Instituto Ateneu (2018). Especialização em Tecnologias Digitais para a Educação Básica pela Universidade Estadual do Ceará/ Universidade Aberta do Brasil. Vinculada ao Grupo de Pesquisa Tecnodocência. Atua e/ou tem interesse pelos seguintes temas: Geografia, Tecnodocência, Docência e Tecnologias Digitais, Educação e Educação a Distância. E-mail: thayanabrunna@hotmail.com

Verônica Maria de Araújo Pontes: Professora Visitante do IFRN, Membro do Programa de Pós-Graduação em Ensino pela UERN/IFRN/UFERSA e do Programa de Pós-Graduação em Letras pela UERN. Pós-Doutora em Educação pela Universidade do Minho; Doutora em Educação pela Universidade do Minho – Portugal; Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Especialista em Administração Educacional pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN); Participante do Grupo de Pesquisa Literatura, Tecnologias e Novas Linguagens (GEPELT/UERN); E-mail para contato: veronicauern@gmail.com.

Vitória da Silva Farias: Graduação em Licenciatura em matemática pela Universidade de Pernambuco; Grupo de pesquisa: Saberes matemático: Um olhar para o futuro. E-mail para contato: vitoriadasilvafarias99@gmail.com

Wanderson Magno Paiva Barbosa de Lima: Graduado em Engenharia Mecânica pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Mestrado em Matemática Aplicada pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Doutorando em Matemática Aplicada pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG. Desenvolve também, atividades relacionadas a educação matemática, no ensino e aprendizagem da matemática nas diferentes divisões do ensino educacional.

Agência Brasileira do ISBN

ISBN 978-85-93243-87-5



9 788593 243875